

**ESTADO DO PIAUÍ**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE**

 Rua Claro Fernandes, 106 – Centro Porto – PI

 CNPJ: 02.419.781/0001 – 89 CEP: 64 145 000

****



**RELATÓRIO FINAL**

**X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE PORTO-PI**

**Tema: Acesso, Qualidade e Humanização na Saúde Municipal de Porto-PI**



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE PORTO - PI**

**PORTO PIAUÍ**

**JULHO 2018**

**APRESENTAÇÃO**

É com imensa satisfação que apresentamos o Relatório Final da X Conferência Municipal de Saúde de Porto, um documento que contempla os consensos obtidos durante a realização do evento ocorrido no dia 09 de junho de 2018.

AS Conferências de Saúde são espaços democráticos de constituição da politica de saúde. Usuários, Trabalhadores, Gestores da Saúde Pública do município de Porto Piauí se reuniram no dia 09 de junho de 2018 no Pátio da Unidade Escolar Professora Teresinha Bastos para a realização da X Conferência Municipal de Saúde. O objetivo do evento foi discutir as politicas publicas de saúde voltadas para o setor.

O Sistema Único de Saúde – SUS é a maior politica de inclusão social em andamento no país. Uma conquista da sociedade consolidada na 8ª Conferência Nacional de Saúde em 1986, por meio do movimento da Reforma Sanitária iniciada na década de 70 e é ainda a única politica de Estado a garantir, por lei, a participação da sociedade na gestão do sistema, com a ação direta dos Conselhos de Saúde e das deliberações advindas das Conferências de Saúde.

Houve um grande emprenho para que a Plenária da X Conferência de Saúde representasse uma estratégica de aproximação da Secretaria Municipal de Saúde e Meio Ambiente, Conselho Municipal de Saúde, e da Comunidade, bem como das questões ligadas a saúde, principalmente as de atuação intersetorial sob a perspectiva do usuário da rede do SUS.

Participaram da X Conferência Municipal de Saúde, representantes do Poder Público, dos Prestadores de Serviços em Saúde, Trabalhadores Rurais de Porto, Conselho Tutelar da Criança e do Adolescente, Poder Legislativo (vereadores) , Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria Municipal de Administração, Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura, Secretaria Municipal de Planejamento, Secretaria Municipal de Transporte.

Identificaram-se as reivindicações e recomendações da comunidade aos gestores do SUS.

O presente relatório final da X Conferência Municipal de Saúde da Cidade Porto Piauí tem como objetivo registrar os aspectos da organização e dos resultados deste evento.

No processo de elaboração do relatório, todas as reformulações de redação foram efetuadas preservando o sindicado fiel dos conteúdos.

Durante o evento foram abordados temas como Acesso, Qualidade e Humanização do SUS.O evento teve inicio as 09:12 da manhã na Escola Municipal Professora Teresinha Bastos. E termino coma a fala do Prefeito de Porto Professor Dó Bacelar que agradece a participação de todos e o Secretario Municipal de Saúde e Meio Ambiente Dr. Antônio da Costa e Silva dar-se como encerrado as 15:49 (quinze horas e quarenta e nove minutos) a X Conferência Municipal de Saúde.

**X CONFERENCIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**Tema:** ACESSO, QUALIDADE E HUMANIZAÇÃO NA SAÚDE MUNICIPAL DE PORTO PIAUÍ

**Data do evento:** 09 de junho de 2018.

**Local da Realização:** Unidade Escolar Professora Teresinha Bastos.

**Hora:** das 07h30minh às 14h00minh.

**PARTICIPANTES**

**Delegados Gestão e Prestadores de Serviços:** 30 pessoas

**Delegado Usuário:** 30 pessoas

**Delegados totais:** 60 Delegados

**Convidados:** 89 pessoas

**Total:** 149 participantes.

* 1. **- PALESTRANTES:**

Dra. Joselma Maria Oliveira Silva – COSEMS-PI.

**1.2 - COMISSÃO ORGANIZADORA:**

**Presidente da Comissão:** Dr. Murillo Sotero Rocha

**Secretária:** Antônia Elda Carvalho dos Santos

**Relatora:** Nathalia Neusa Aguiar Matos

**Demais membros:** André Luís Carvalho Lopes, Danielly Rodrigues De Carvalho, José Ferreira Do Amaral, Juliene Lima, Regis Allan Rêgo, Rhuana Cristina De Paula Alves De Morais, Sylvestre David Vaz Rêgo

* 1. **- ENTIDADES PROMOTORAS:**

Prefeitura Municipal de Porto Piauí

Secretaria Municipal de Saúde e Meio Ambiente de Porto Piauí

Conselho Municipal de Saúde de Porto Piauí

* 1. **– MESTRE DE CERIMÔNIA:**

Professor Orlando de Paiva Freitas

1. **- RELATÓRIO DA X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

O tema central da X Conferência Municipal de Saúde foi: **Acesso, Qualidade e Humanização na Saúde Municipal de Porto Piauí.**

**Eixos Temáticos:**

**1º EIXO: QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO EM SAÚDE**

1. **LINHA: GESTÂO DE PESSOAS** - Implementar uma política de valorização dos trabalhadores em saúde fortalecendo a democracia nas relações de trabalho para a efetivação da atuação solidária, humanizada e de qualidade, aperfeiçoando a gestão do SUS e impulsionando a construção do modelo de gestão e de atenção integral à saúde.
2. **LINHA: GESTÂO DE PROCESSOS** - Fortalecer a capacidade de gestão pública no âmbito da saúde, de forma a potencializar a co-gestão da Política Municipal de Saúde e ampliar e otimizar a aplicação de recursos empregados na prestação de serviços e na aquisição de materiais e insumos utilizados nos processos desenvolvidos no SUS, visando a qualidade da gestão e da atenção à saúde da população; Fomentar o desenvolvimento de ações intersetoriais, visando a promoção à saúde através da informação, educação e comunicação, fortalecendo o processo participativo e co-responsável; Monitorar, avaliar e controlar o desenvolvimento da Política Municipal de Saúde, através de metodologias que favoreçam o redimensionamento do processo de trabalho.
3. **LINHA: INVESTIMENTOS EM SAÚDE** - Institucionalizar uma política de economia na saúde, com a perspectiva de financiamento equitativo e eficiente do sistema, controlando custos propiciando a discussão compartilhada de orçamento e investimento, redimensionando a prática de gestão.

**2º EIXO: QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE**

1. **LINHA: ATENÇÃO BÁSICA** - Efetivar a Atenção Básica como espaço prioritário de organização do SUS, usando estratégias de atendimento integral tendo como eixo estruturante a Estratégia de Saúde da Família, promovendo a articulação intersetorial com os demais níveis de complexidade da Atenção a Saúde; Coordenar os fluxos e contra fluxos dos usuários adscritos em cada área de atuação; Ampliar o acesso com qualificação e humanização da atenção.
2. **ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA** - Garantir ao usuário do SUS o acesso ao medicamento seguro e eficaz, otimizando todo o processo de disponibilização de insumos farmacêuticos; Ampliar o acesso da população, com qualidade, aos medicamentos essenciais e fitoterápicos, promovendo o seu uso racional.

**3º EIXO: QUALIFICAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

1. **VIGILANCIA SANITÁRIA** - Identificar e prevenir fatores de riscos e agravos à saúde, visando à melhoria contínua da qualidade de vida da população; Elaborar, controlar e fiscalizar o cumprimento de normas e padrões de interesse sanitário; Despertar a população para conceitos, orientações e comportamentos que virão a contribuir para prevenção de agravos e riscos à saúde.
2. **VIGILANCIA AMBIENTAL** - Identificar e monitorar fatores de riscos não biológicos relacionados a contaminantes ambientais e qualidade da água para consumo humano, ar, solo e desastres naturais, de forma a minimizar os riscos de doenças decorrentes da exposição aos mesmos; Articular as ações de Vigilância em Saúde Ambiental com as demais Vigilâncias, Atenção Básica, Saúde Bucal e outras políticas afins. EX. - Reduzir o índice de infestação predial do Aedes Aegypti a menos de 1%; Reduzir a população de flebotomíneos; Prevenir os casos de Leishmaniose através de recolhimento e eutanásia de animais soropositivos; Imunizar a população canina e felina domiciliada contra a raiva; Promover ações educativas; Reorganização do processo de trabalho do Programa Municipal de Controle da Dengue, Chikungunya e Zika;

Fortalecer o envolvimento do Controle Social no que se refere ao acompanhamento da qualidade da Política de Saúde Ambiental.

1. **LINHA: VIGILANCIA EPIDEMIOLÓGICA -** Reduzir a morbimortalidade decorrente das doenças e agravos prevalentes, mediante a intensificação de ações de caráter preventivo e curativo, individuais e coletivos, considerando as diversidades locais e regionais; Reduzir o índice de infestação predial do Aedes Aegypti a menos de 1%; Reduzir a população de flebotomíneos; Prevenir os casos de Leishmaniose através de recolhimento e eutanásia de animais soropositivos; Imunizar a população canina e felina domiciliada contra a raiva; Promover ações educativas; Reorganização do processo de trabalho do Programa Municipal de Controle da Dengue, Chikungunya e Zika;

**Ata da X Conferência Municipal de Saúde**

Aos nove de junho de dois mil e dezoito (09/06/2018), as 09:12 da manhã na Escola Municipal Professora Teresinha Bastos deu-se início solenidade da X Conferencia Municipal da Saúde de Porto Piauí que tem como tema: “Acesso, Qualidade e Humanização da saúde municipal de Porto Piauí”. Inicialmente o cerimonialista Professor Orlando de Paiva Freitas abre a fala agradecendo a presença de todos e posteriormente a formação da mesa de honra, onde foi convidado para compor a mesa de honra o Exmo. Sr. Prefeito municipal da cidade de Porto Piauí Professor Domingos Bacelar de Carvalho, logo após o Exmo. Vice-Prefeito Sr. Elias Pessoa, o Ilmo. Chefe de Gabinete Renato Bezerra, o Ilmo. Secretário municipal de saúde Dr. Antônio da Costa e Silva, a Presidente do Conselho Municipal de Saúde Sr.ª Antônia Elda Carvalho Santos, o Coordenador da Atenção Básica Dr. Murillo Sotero Rocha, o Coordenador da Saúde Bucal Dr. José Ferreira do Amaral, a Secretaria Municipal de Educação Professora Ivanete Rocha, a Secretaria Municipal de Assistência Social Professora Lourdes Sousa , o Secretário Municipal de Administração Airton de Paiva Sales Junior, Secretário de Obras e Infraestrutura Kellve Alves do Vale, o Secretário Municipal de Planejamento Professor Gilson Carvalho, Secretário Municipal de Transporte Carlos Magno Veras, o Vereador e Presidente da Câmara Municipal de Vereadores Professor João Elton de Paiva Oliveira, Vereador Antônio Rodrigues Geronço, Vereador Marcelino de Oliveira, Vereador Antônio Luís Chaves, Vereador João Fortes Bacelar de Carvalho, Vereadora Edileusa Carvalho Mesquita, a Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais Professora Maria do Socorro Sotero Rocha Rêgo, e pôr fim a Conferencista Ilma. Dr.ª Joselma Maria oliveira Silva . Após a composição da mesa foram todos convidados para de pé ouvir o Hino Nacional Brasileiro, em seguida o Hino da cidade de Porto Piauí. Posteriormente foi convidada a Relatora da “X Conferencia Municipal de Saúde” a Assistente Social do Núcleo de Apoio a Saúde da Família – NASF, a Sr.ª Nathalia Neusa Aguiar Matos para fazer a leitura do Decreto Municipal e Regimento Interno que regem esta Conferencia Municipal de Saúde, sendo em seguida aprovado e a partir deste momento declarado oficialmente aberta a “X Conferencia Municipal de Saúde que tem como Tema: Acesso, Qualidade e Humanização da Saúde Municipal de Porto Piauí”. Foi convidado para fazer o uso da Palavra o Secretário Municipal de Saúde Dr. Antônio da Costa e Silva, onde o mesmo agradeceu a presença de todos neste momento tão importante para a cidade de Porto Piauí, bem como para sua população. Acrescentou que a equipe da Secretaria Municipal de Saúde trabalha incansavelmente na busca de melhorias para a sociedade. Logo após o Coordenador da Atenção Básica Dr. Murillo Sotero Rocha fez o uso da palavra, inicialmente saudando a mesa de honra na pessoa do Exmo. Prefeito Professor Dó Bacelar, agradeceu a participação de todos, em especial aos profissionais da área da saúde, e o mesmo finalizou sua fala relatando os problemas encontrados advindos da gestão passada, sendo um dos mais importantes é que a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Piauí não consta Plano Plurianual desde 2011, havendo a necessidade de extrema urgência a realização desta Conferencia para servir de molde para construção do Plano Plurianual 2018-2021, sendo este documento considerado o mais importante da Secretaria Municipal de Saúde, pois é  uma ferramenta de gestão estratégica que estabelece, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas que orientarão a aplicação dos recursos públicos. Fez o uso da palavra a Presidente do Conselho Municipal de Saúde a Sr.ª Antonia Elda de Carvalho Santos, no qual iniciou sua fala enfatizando que um dos princípios mais importantes do SUS está relacionado com a participação da sociedade no processo de fiscalização dos recursos e do andamento dos [trabalhos realizados no Sistema](http://meuprontuario.net/atencao-basica-ate-onde-vai-o-seu-alcance/) Único de Saúde. A importância da atuação do Conselho Municipal, desta forma, é inestimável porque garante esta inclusão direta da população no controle e na elaboração de políticas para a [gestão de saúde na cidade](http://meuprontuario.net/atencao-basica-solucao-85-dos-problemas-sus/). Ao termino da fala da Presidente do Conselho Municipal de Saúde, fez-se o uso da palavra a Secretaria Municipal de Educação Professora Ivanete Rocha, onde a mesma agradeceu o convite, saudou a mesa de honra na pessoa do Exmo. Prefeito Municipal Professor Dó Bacelar, posteriormente falou das evoluções e conquistas que o município tem conquistado, sinal de um bom trabalho realizado por uma equipe competente, mas que sem dúvida fruto do trabalho de um líder que é o Sr. Prefeito Professor Dó Bacelar. Relatou que mesmo com avanços ainda precisa-se faz mais e principalmente mais empenho por parte dos profissionais de saúde, principalmente melhorias e mais empenho no trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde, onde os mesmo são a porta de entrada na saúde preventiva. Relatou que se sente insatisfeita por ausência de alguns profissionais de saúde, mostrando assim o descompromisso por parte destes. Continuou sua fala dizendo, que se sente satisfeita pelo trabalho realizado por parte do Coordenador da Atenção Básica Dr. Murillo Sotero Rocha, onde o mesmo tem buscado melhorias para a Secretaria Municipal de Saúde, colocando em dias todos os programas, reorganizando a casa, sendo que a partir do momento que o mesmo entrou na Coordenação a Secretaria só tem evoluído e finaliza sua fala dizendo que o ver como uma superação e compromisso com o que faz. Logo após fez-se o uso da palavra a Secretaria Municipal de Assistência Social a Professora Lourdes Sousa inicialmente saúda a mesa de honra na pessoa do Sr. Prefeito Professor Dó Bacelar, logo após agradece pelo convite e diz que só tem a parabenizar o evento, principalmente pela quantidade de pessoas, mostrando assim que a população de Porto é atuante e participativa. Sabe que muito ainda precisa ser feito, mas reconhece o trabalho realizado pela equipe da Secretaria Municipal de Saúde, principalmente por parte do Coordenador da Atenção Básica Dr. Murillo Sotero Rocha, que esta realizando um ótimo trabalho e que todos sabemos que podemos contar com ele a todo e qualquer momento. Logo após a fala da Secretaria Municipal de Assistência Social, fez-se o uso da palavra o vice-prefeito de Porto Piauí Sr. Elias Pessoa, onde o mesmo saúda todos presentes na mesa e agradece a participação de todos neste eventos de tamanha importância não somente a Secretaria Municipal de Saúde, mas a todo município. Continua sua fala relatando dos inúmeros esforços feitos por ele e principalmente pelo Prefeito Professor Dó Bacelar no intuito de buscar melhorias para o município em todos os aspectos, mas que muitos destes já foram conquistados e principalmente com ajuda de nossos parlamentares em Brasília – DF, como por exemplo Deputada Federal Iracema Portela, Deputado Estadual Júlio Arcoverde e Senador Ciro Nogueira. Falou também do momento em que a cidade esta passando que é a insegurança e que é importante frisar que segurança publica é dever do Estado e que ele (Elias) juntamente com o Prefeito Professor Dó Bacelar já se reuniram com o Secretario Estadual de Segurança Capitão Fábio Abreu e que o mesmo já fez a promessa de mandar 06(seis) policiais e 02(duas) viatura até julho. Após a fala do Vice-prefeito a Conferencista Dr.ª Joselma Maria Oliveira Silva que possui graduação em BACHARELADO EM FISIOTERAPIA pela FACULDADE SANTO AGOSTINHO (2010). Especialização em Docência do Ensino Superior (Faculdade de Ciências Humanas, Saúde, Exatas e Juridicas de Teresina-PI. Especialização em Gestão em Saúde (Universidade Estadual do Piauí). Especialização em Gestão das Redes de Atenção à Saúde (FIOCRUZ). Atuação na área de Educação Permanente Gestão de Programas e Projetos e Apoio Regional junto ao Conselho de Secretários municipais de Saúde do Piauí (COSEMS), fez o uso da palavra inicialmente agradecendo o convite, saúda a mesa de honra na pessoal do Exmo. Sr. prefeito Prof.º Dó Bacelar. Dando continuidade afirma que este momento é um marco na saúde de Porto, onde servirá de alicerce/molde para direcionamento de ações e serviço de saúde direcionados a toda a população e principalmente para a construção de um instrumento/documento de alta importância ao município que é o Plano Municipal de Saúde 2018-2021. Falou do apoio do COSEMS ao evento e em reuniões da Comissão Intergestora Regional – CIR Porto vem se destacando e é notória os avanços que o município vem tendo com o passar dos dias e que a gestão está de parabéns. Reconhece o trabalho que o Coordenador da Atenção Básica vem desenvolvendo no município e que o prefeito foi feliz em sua escolha. Após a fala da Conferencista o prefeito de Porto Piauí Professor Dó Bacelar fez o uso da palavra, inicialmente saudando a mesa de honra, agradecendo a presença de todos os presentes e que esta muito feliz pela participação social neste importante evento, mostrando assim o interesse da população em dias melhores para Porto. Agradece a presença da conferencista e afirma que pelas poucas palavras que a ouviu, nota-se que ela é boa que será realizada uma ótima conferência. Fala dos problemas que vem enfrentando desde que assumiu o mandato, seja na área da saúde, seja em todas as áreas, mas que sua equipe vem desempenhando um enorme trabalho em bem comum ao município, não podendo deixar de falar na atual situação que o município se encontra em que questão de segurança publica no qual esta uma calamidade, sendo que é dever do Estado a segurança e que ele (Dó Bacelar) juntamente com o Vice-Prefeito buscaram de todas as formas melhorias neste requisito, sendo que estiveram reunidos com o atual Secretario Estadual de Segurança do Estado do Piauí no intuito de resolver tal problema e que o mesmo prometeu direcionar/enviar até julho do corrido ano a Porto 02(duas) viaturas e 06(seis) policiais para fazer a guarnição do município de Porto Piauí. Em relação a Secretaria de Saúde o mesmo com a ajuda do Senador Ciro Nogueira, Deputada Federal Iracema Portela e Deputado Estadual Júlio Arcoverde estão pleiteando a aquisição de 02(duas) vans para transportes de pacientes a cidade Teresina para realizarem consultas, exames e tratamento de hemodiálise. Além disso, graças a Senador Ciro Nogueira esta sendo comprada um ambulância ao Hospital municipal, 01(um) consultório odontológico e equipamentos para os postos de saúde. Após a fala do Prefeito o cerimonialista agradece mais uma vez as autoridades que se fizeram presentes e toda a comunidade civil organizada local, logo após houve a apresentação de dança de crianças do centro de conveniência da Secretaria Municipal de Ação Social. Logo após e dando continuidade à Conferência Municipal de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde e Meio Ambiente da cidade de Porto Piauí foi ministrada a Palestra Magna desta Conferência, com o TEMA: **Acesso, Qualidade e Humanização no SUS, que será ministrada pela Conferencista DR.ª JOSELMA**. Logo após foram convidados todos os Delegados e demais participantes para se organizarem em 03(três) grupos com os seguintes temas/eixos: QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO EM SAÚDE; QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE; QUALIFICAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE, no qual serão apresentadas todas as propostas de saúde levantadas nas Pré-Conferências pelas Equipes de Saúde da Família do município, valendo lembrar que apenas os Delegados terão direito a voto e que neste momento poderá surgir novas propostas no decorrer da discursão. Para demais, foi escolhido em cada grupo um coordenador para condução dos trabalhos. Após a discursão foram desfeitos os grupos e todos foram convidados para um Cofee-Break, sendo que logo após todos retornaram ao local da conferência (pátio da escola) para a Plenária Final, no qual foi apresentado todas as propostas e colocadas em votação aberta para caráter de aprovação ou reprovação por parte dos Delegados e havendo assim no final a consolidação das propostas aprovadas que vão constar e servir de subsídios para o Plano Municipal de Saúde 2018-2021. Ao final da X Conferencia Municipal de Saúde o Prefeito de Porto Professor Dó Bacelar agradece a participação de todos e o Secretario Municipal de Saúde e Meio Ambiente Dr. Antônio da Costa e Silva dar-se como encerrado as 15:49 (quinze horas e quarenta e nove minutos) a X Conferência Municipal de Saúde.

**3 - PROPOSTAS APROVADAS PELA PLENARIA DA X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO PIAUÍ:**

EIXO 1: **QUALIFICAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

1ª LINHA: GESTÂO DE PESSOAS

* Implementar uma política de valorização dos trabalhadores em saúde, tomando como eixo a qualificação no trabalho, fortalecendo e aperfeiçoando a gestão do SUS.

|  |
| --- |
| **Propostas** |
| Assegurar maior valorização e Educação Permanente dos trabalhadores da Secretaria de Saúde. |
| Garantir maior assiduidade dos profissionais no cumprimento de suas cargas horárias de trabalho. |
| Garantir a Ampliação das vagas para consultas médicas  |
| Contratação de uma Tec. De Enfermagem para as UBS |
| Educação continuada de todos os profissionais  |
| Aumento na frequência de visitas dos ACS/ACE |
| Garantir e aumentar as visitas domiciliares das Esquipes de Saúde da Família  |
| Garantir e aumentar as visitas domiciliares das Esquipes de Saúde Bucal |
| Garantir ações e serviços de educação em saúde da População |
| Garantir melhoria salarial ao profissionais  |

2ª LINHA: GESTÂO DE PROCESSOS

* + Fortalecer a capacidade de gestão pública no âmbito da saúde, de forma a potencializar a co-gestão da Política Municipal de Saúde e ampliar e otimizar a aplicação de recursos empregados na prestação de serviços e na aquisição de materiais e insumos utilizados nos processos desenvolvidos no SUS, visando a qualidade da gestão e da atenção à saúde da população.

|  |
| --- |
| **Propostas** |
| Realizar capacitação dos Conselheiros Municipais de Saúde em cada Gestão |
| Que o Conselho intensifique as ações de fiscalização dos serviços existentes na Rede Assistencial do município |
| Que o Conselho divulgue amplamente o calendário de suas reuniões |
| Assegurar sala própria para o Conselho Municipal de Saúde |
| Assegurar estruturação do Conselho Municipal de Saúde |
| Realização das reuniões do Conselho Municipal de Saúde de forma itinerante |
| Implantar / Qualificar a atuação da ouvidoria Municipal; |
| Manter os instrumentos básicos de gestão: o Plano de Saúde, a Programação Anual de Saúde (PAS) e o Relatório Anual de Gestão (RAG) |
| Manter os serviços de Referência e Assistência a Saúde |
| Garantir pagamento de salários e encargos sociais em dias |

## 3ª LINHA: INVESTIMENTOS EM SAÚDE

* + - Institucionalizar uma política de economia na saúde, com a perspectiva de financiamento equitativo e eficiente do sistema, controlando custos propiciando a discussão compartilhada de orçamento e investimento, redimensionando a prática de gestão.

|  |
| --- |
| **Propostas** |
| Realizar reformas e equipar as UBS. |
| Garantir os recursos materiais para os profissionais da saúde para uma oferta mais efetiva de Atenção à Saúde |
| Garantir casa de apoio em Teresina, para pacientes que se deslocam até este município para realização de exames e consultas especializadas |
| Implementar os equipamentos da rede de frio e salas de vacina dos serviços de saúde municipais |
| Contratação de serviço de Manutenção Preventiva para equipamentos e infra-estrutura das UBS. |
| Garantir os recursos estruturais básicos para a execução do trabalho dos ACS e ACE como bolsas, fardamento, protetor solar e Tablets. |
| Ampliação das UBS |
| Adquirir veiculo para as UBS para realização de visitas domiciliares |
| Adquirir veiculo para deslocamentos de pacientes para outros municípios para realização de exames, procedimentos e consultas especializados de acordo com a prioridade, organização e planejamento  |
| Sala de Vacinação em cada UBS |
| Garantir medicamentos dos programas básicos para farmácia básica de cada ubs  |
| Garantir acessibilidade aos pacientes idosos e deficientes físicos, com a aquisição de cadeiras de rodas para as UBS. |
| Garantir a reabertura do Centro Cirúrgico do Hospital Municipal Dr. Roosevelt Bastos  |

# EIXO 2: QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE

## 1ª LINHA: ATENÇÃO BÁSICA

|  |
| --- |
| **Propostas** |
| Implementar a avaliação das ações de saúde nos estabelecimentos de saúde, por meio de análise de dados e indicadores e verificação de padrões de conformidade; |
| Construir o protocolo de Atenção Integral a Saúde da Mulher, com diversas estratégias específicas; |
| Garantir a oferta de testes rápidos para HIV, Sífilis, Hepatite B e C em todas a unidade de saúde para as Unidades Básicas de Saúde - UBSs |
| Ampliar a razão de exames Citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e entrega em tempo hábil dos resultados  |
| Ampliar a razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e entrega em tempo hábil dos resultados |
| Garantir acompanhamento do pré-natal e puerpério para 100 % das gestantes cadastradas na Rede de Serviços;  |
| Garantir referência e contra referência nos encaminhamentos das gestantes de alto risco; |
| Propiciar o aumentar da realização da proporção de partos normais no município |
| Realizar testagem para Sífilis e HIV em 100% dos casos de gestantes; |
| Realizar o remapeamento de território das áreas de abrangência da cidade. |
| Ampliar para 95% a proporção de vacinas do calendário básico de vacinação da criança com coberturas vacinais alcançadas |
| Capacitar 100% dos profissionais de saúde da Atenção Básica nas ações de prevenção e controle da Tuberculose; |
| Garantir referência e contra referência nos encaminhamentos de pacientes para o Núcleo de Apoio a Saúde da Família – NASF |
| Aumentar o quantitativo de preservativos disponíveis para população. |
| Implementar a notificação de HIV/AIDS no município. |
| Implantar Programa de Promoção da Atividade Física nas comunidades através do NASF  |
| Construir e implantar o Protocolo de Acolhimento e Classificação de Risco |
| Reduzir a gravidez na adolescência; |
| Garantir o acolhimento preferencial ao idoso; |
| Garantir o atendimento integral a 100% dos idosos cadastrados e acompanhados nas Unidades Básicas de Saúde; |
| Estimular ações de incentivo ao Aleitamento Materno. |
| Qualificar o sistema de informações de Vigilância Alimentar e Nutricional |
| Articular a realização de atividades educativas relacionadas à Promoção da Alimentação Saudável |
| Manter, reorganizar e fortalecer o Núcleo de Apoio à Saúde da Família já implantado. |
| Reorganizar, intensificar e fortalecer o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) já implantado. |
| Manter e implementar as unidades de saúde no Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ) |
| Adequar-se aos padrões do PMAQ |
| Avaliação a cada 02 (dois) meses dos indicadores do PMAQ |
| Informatização da rede de saúde nas UBS no processo de implantação do Prontuário Eletrônico do Cidadão – PEC  |
| Alimentação oportuna e eficiente de todos os sistemas de informação da saúde |
| Manutenção, Implementação e Monitoramento do Programa de. Saúde na Escola (PSE) com ações voltadas para prevenção e promoção da saúde |
| Articular junto ao PSE, visitas periódicas ás escolas, para avaliação das condições de saúdedo adolescente. |
| Manutenção e monitoramento dos Programas de Saúde da Mulher: Programa Preventivo do câncer do colo do útero e programa de prevenção do câncer de mama, com intensificação da realização do exame clínico das mamas e ampliação da oferta de mamografias, e exame citopatológico |
| Realizar atividades de prevenção do câncer de mama e de colo de útero, palestras e distribuição do material educativo. |
| Garantir pré-natal de baixo risco |
| Garantir exames laboratoriais para as gestantes no pré-natal. |
| Manter as ações de Pré-Natal nas ESF com foco na prevenção de Doenças congênitas, Incentiva o parto normal e reduzir a mortalidade materno e infantil; |
| Adquirir insumos para intensificar as ações de planejamento familiar. |
| Monitoramento do programa de Planejamento familiar em ações conjuntas Com assistênciafarmacêutica. Com Foco na Redução da Gravidez na adolescência de 10 a 19 anos. |
| Realizar Monitoramento das crianças sob risco, através da consulta de puericultura e acompanhamento do ACS. |
| Manter a acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família |
| Acompanhar a cobertura vacinal das crianças e acompanhando mensalmente os faltosos nas UBS. |
| Incentivar o tratamento nos casos novos de Hanseníase, através de busca ativas, campanhas preventivas e tratamento supervisionado. |
| Adquirir insumos e impressos para intensificar as ações relativas á saúde do homem. |
| Capacitar profissionais das ESF com ênfase na prevenção do câncer do trato urinário genital. |
| Acompanhar e regular encaminhamento de pacientes para cirurgias de patologias e cânceres do trato genital masculino. |
| Ampliar a distribuição da caderneta do idoso nas UBS. |
| Garantir a oferta das Próteses Dentárias através do Programa LRDP: Laboratório de Prótese Dentária. |
| Alcançar a cobertura vacinal da campanha contra influenza na população idosa acima de 60 anos. |
| Promover campanhas educativas sobre a saúde do idoso |
| Promover atividades físicas em parceria com o NASF para a populaçãoIdosa. |
| Capacitar os ACS, para o acompanhamento ao idoso, com ênfase na prevenção de quedas, acolhimento, e hábitos saudáveis de alimentação. |

2ª LINHA: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

* + - * Ampliar o acesso da população, com qualidade, aos medicamentos essenciais e fitoterápicos, promovendo o seu uso racional.

|  |
| --- |
| **Propostas** |
| Garantir medicação e outros insumos para tratamento de pacientes crônicos; |
|  Assegurar o abastecimento contínuo em quantidade e qualidade dos medicamentos da Farmácia Básica nas UBS segundo perfil de necessidade das mesmas. |
| Aumentar o quantitativo de preservativos colocados à disposição da população do Município; |
| Garantir a dispensação de Insulina NPH 100 UI e Insulina humana Regular 100 UI. |
| Implantar uma ampla política de comunicação, esclarecendo e divulgando aos usuários e aos profissionais de saúde a respeito do funcionamento, como também os esclarecimentos indispensáveis ao acesso e ao uso racional dos medicamentos. |
| Ampliar a oferta de Contraceptivos e insumos do Programa Saúde da Mulher; |
| Maior qualificação dos atendentes da Farmácia Básica |
| Maior reposição de medicamentos. |
| Informatização da central de distribuição da Farmácia Básica |

## 3ª LINHA: MÉDIA COMPLEXIDADE

* + - * Ampliar o acesso da população ações e serviços que visam atender aos principais problemas e agravos de saúde da população, cuja complexidade da assistência na prática clínica demande a disponibilidade de profissionais especializados e a utilização de recursos tecnológicos, para o apoio diagnóstico e tratamento.

|  |
| --- |
| **Propostas** |
| Aprimorar a gestão da fila de espera da Atenção Especializada Ambulatorial |
| Avaliar a implantação do projeto Rede de Urgência e Emergência do território dos Cocais – SAMU |
| Garantir o transporte de pacientes com grau de dependência física e financeira |
| Manter ativados todos os leitos do Hospital Municipal; |
| Assegurar a disponibilidade e adequar o processamento de instrumentais e material esterilizado em geral; |
| Garantir a oferta dos serviços de diagnóstico por imagem, tais como Ultrassonografia e Raio-x  |
| Ampliar a oferta de consultas médicas especializadas; |
| Ampliar a oferta e a qualidade dos serviços de reabilitação através da Clinica de Fisioterapia  |
| Reduzir a mortalidade por câncer de mama, por meio da intensificação das ações de rastreamento; |
| Assegurar a oferta de testes rápidos HIV; |
| Ampliar a oferta e a qualidade dos serviços Laboratoriais; |
| Promover a prática da escuta qualificada realizada pela equipe das unidades de saúde como os Enfermeiros, Assistentes sociais, Psicólogos, equipe saúde mental, NASF, e outros, para qualificação da fila de espera de psiquiatria. |
| Capacitar os profissionais da saúde a fim de oferecer atendimento de qualidade e humanizado em toda a rede saúde pública do município |
| Ampliar o atendimento médico em tempo hábil e oportuno no hospital municipal  |
| Garantir a oferta de exames complexos  |

## **EIXO 3: QUALIFICAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

## 1ª LINHA: VIGILANCIA SANITÁRIA

* Garantir a segurança e a qualidade dos produtos, insumos, serviços e ambientes de interesse para a saúde pública, visando à proteção da saúde da população.

|  |
| --- |
| **Propostas** |
| Dispensação de 100% dos Alvarás Sanitários; |
| Elevar para 100% o atendimento das denúncias recebidas; |
| Atualizar o cadastro de 100% dos estabelecimentos sujeitos à ação da Vigilância Sanitária; |
| Inspeção em 100% comércio de alimentos na Zona Urbana e Zona Rural |
| Inspeção em 100% de comércio de correlato (panificação); |
| Inspeção em100% de comércio de cosmético, perfumaria e produtos de higiene; |
| Inspeção em 100% drogarias e farmácias; |
| Inspeção em atividades diversas; |
| Inspeção em 100% dispensário de medicamentos; |
| Inspeção em 100% das Unidades de Saúde sem procedimento invasivo (Consultório Médico, Posto de Saúde e etc.); |
| Inspeção sanitária 100% das creches; |
| Inspeção sanitária em 100% de estabelecimento de ensino; |
| Inspeção em 100% dos cemitérios; |
| Inspeção em 100% de Terreno baldio, lixão, etc...; |
| Inspeção em 75% de feiras livre e mercado por unidade de veda; |
| Inspeção noturna em 100 % dos comércios de alimentos; |
| Inspeção em 100 % consultório odontológico; |
| Inspeção em 100 % dos restaurantes e similares. |
| Aquisição de um veiculo para atender as demandas de fiscalização desenvolvidas pelo Serviço de Vigilância Sanitária do município |

## 2ª LINHA: VIGILANCIA AMBIENTAL

* + Identificar e monitorar fatores de riscos não biológicos relacionados a contaminantes ambientais e qualidade da água para consumo humano, ar, solo e desastres naturais, de forma a minimizar os riscos de doenças decorrentes da exposição aos mesmos.

|  |
| --- |
| **Propostas** |
| Adquirir bens permanentes, material de consumo e material gráfico para subsidiar as ações de Vigilância Sanitária (VISA) |
| Cadastrar 100% das fontes de abastecimento de água para consumo humano; |
| Coletar e enviar amostras anuais de água para análise físico- química e bacteriológica; |
| Ampliar para 90% a proporção de imóveis visitados em pelo menos 6 ciclos de visitas domiciliares para controle da Dengue; |
| Ampliar para 100% a proporção de cães vacinados na Campanha de Vacinação Anti-rábica canina |
| Coleta de lixo domestico nas Zonas Rurais |
| Fiscalizar estabelecimentos sujeitos ao controle sanitário conforme metas pactuadas e estabelecidas pelo município |
| Local especifico para a dispersão do lixo hospitalar |
| Melhoria no tratamento da água canalizada |
| Garantir a inspeção de poços tubulares das residências, a fim de garantir consumo humano adequado de agua potável  |
| Ampliar a adesão das Residências ao Plano Municipal de Saneamento Básico  |
| Realizar, programar e monitorar a vigilância ambiental em saúde relacionada à qualidade da água para o consumo humano (VIGIAGUA)- quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez, das Condições do ar e do solo. |
| Realizar diagnóstico da destinação dos resíduos sólidos urbanos, buscando Soluções com adoção de políticas que visem minimize o volume de resíduos sólidos gerados, a fim de otimizar os processos de coleta seletiva, tratamento e/ou destino final. |

## 3ª LINHA: VIGILANCIA EPIDEMIOLÓGICA

* + Reduzir a morbimortalidade decorrente das doenças e agravos prevalentes, mediante a intensificação de ações de caráter preventivo e curativo, individuais e coletivos, considerando as diversidades locais e regionais.

|  |
| --- |
| **Propostas** |
| Ampliar a cobertura vacinal, reduzir óbitos infantis e maternos |
| Vacinar anualmente, no mínimo, cerca de 90% da população com 60 anos e mais, contra Influenza; |
| Ampliar para 95% a proporção de registro de óbitos com causa básica definida |
| Implementar a Vigilância Epidemiológica da Sífilis em gestantes; |
| Investigar 100% a proporção de óbitos maternos investigados |
| Notificar 100% casos de Sífilis ano em gestante; |
| Atendimento de 100% das pessoas com HIV; |
| Realizar testagem para HIV de 100% das gestantes atendidas na Rede Pública; |
| Capacitar mais profissionais de saúde para o aconselhamento e realização dos testes rápido para HIV, Sífilis e Hepatites Virais  |
| Manter negativa a taxa de letalidade da dengue. |
| Investigar 100% dos surtos de doenças transmitidas por alimentos e água |
| Realizar diagnóstico laboratorial de X % dos casos suspeitos de sarampo e rubéola. |
| Confirmar laboratorialmente pelo menos 100% dos casos de meningite bacteriana diagnosticados |
| Elevar o numero do percentual de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera |
| Manter o município livre de tétano neonatal e difteria. e investigar oportunamente 100% das notificações de casos suspeitos de Rubéola, sarampo e poliomielite com orientação e realização de suas respectivas medidas de controle. |
| Elevar o numero do percentual de cura dos casos novos de Hanseníase |
| Curar minimamente 85% dos casos novos de hanseníase diagnosticados. |
| Diagnosticar minimamente, 85 % dos casos estimados de tuberculose a cada ano. |
| Encerrar oportunamente 100% dos casos de investigação das doenças de notificação compulsória que necessitam investigação segundo Portaria Ministerial. |
| Iniciar tratamento em 100% dos casos diagnosticados de tuberculose |
| Curar minimamente 85% dos casos novos de Tuberculose diagnosticados.  |
| Supervisionar 5% dos imóveis visitados nos ciclos bimestrais para o controle da dengue. % dos imóveis visitados em cada ciclo bimestral. |
| Realizar 3 LIRA Anuais |
| Controlar a raiva canina através da cobertura de vacinação dos animais |
| Manter o n° ideal de Agentes de Controle de Endemias (ACE) de acordo com o Programa Nacional de Controle da Dengue (PNCD) para a realização das ações de controle do mosquito Aedes aegypti, conforme manual do MS. |
| Disponibilizar uniformes e Equipamento de Proteção Individual para os ACE em campo |
| Vacinar contra hepatite B a população < de 01 ano (95% de cobertura) |
| Vacinar com tríplice viral a população de 01 ano (95% de cobertura) |
| Vacinar com tetravalente a população < de 01 ano (95% de cobertura) |
| Realizar campanha de vacinação contra poliomielite na população < de 5 anos (95% de cobertura) |
| nvestigar e acompanhar 100% dos casos de eventos adversos à vacinação |
| Prover de computadores as salas de vacinas das Unidades de Saúde para instalação do Sistema de Informação do Programa Nacional de Vacinação (SI-PNI) |
| Cumprir o número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue |
| Conscientizar a população da importância de combate ao Vetor Aedes através da parceria com a rede de ensino do município |
| Investigar todos os óbitos de mulheres em idade fértil |
| Notificar e encerrar casos de doenças de notificação compulsória imediata (dnci) em até 60 dias após notificação |
| Realizar teste rápido de sífilis em Gestantes |
| Manter negativa a taxa de letalidade da dengue. |

**4. - CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

A X conferência Municipal de Saúde ocorreu de forma democrática e contou com a participação de todos os seguimentos presentes no Município. Foi uma oportunidade de discutir, tirar dúvidas e propor novas estratégias para melhoria dos serviços do SUS. A Sociedade Civil compreendeu seu verdadeiro papel e sua importância nesse cenário.

**5. - ANEXOS:**

* Decreto do Prefeito;
* Portarias nº 01/2018 (Nomeou a Comissão Organizadora) e 02/2018 (Estabeleceu as datas das Pré-Conferências de Saúde);
* Ata da Reunião das Pré-Conferências de Saúde com as Enfermeiras Gerentes das Unidades Básicas de Saúde
* Regimento Interno da Conferência;
* Programação da Conferência;
* Lista de Delegados;
* Ofícios Expedidos
* Frequência da Conferência;
* Fichas de inscrições
* Fotos da Conferência.

**ANEXOS**